

MARÇO, 2026

VI EDIÇÃO

VNI EM PAUTA

OUTONO



Ifes sob nova gestão

Projetos e Desafios

para esse novo período

Realização:



Apoio:





GRUPO CONECTA IFES

Esta revista é um dos produtos do Grupo Conecta Ifes, com apoio do Banco Sicoob e em parceria com o Coffee Design Group. A publicação tem como objetivo valorizar as iniciativas da comunidade acadêmica do Instituto Federal do Espírito Santo, promover a integração entre os campi e divulgar ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Com periodicidade trimestral, a revista é um espaço colaborativo voltado à informação, ao protagonismo estudantil e à construção de uma comunicação pública mais acessível e envolvente.

EQUIPE:

COORDENAÇÃO GERAL

PROFA. MA. ADRIANE BERNARDO

REVISÃO E EDITORAÇÃO

WALLACE PECINI

LORENZO LORENZONI

SUPERVISÃO DE JORNALISMO E ENTREVISTAS

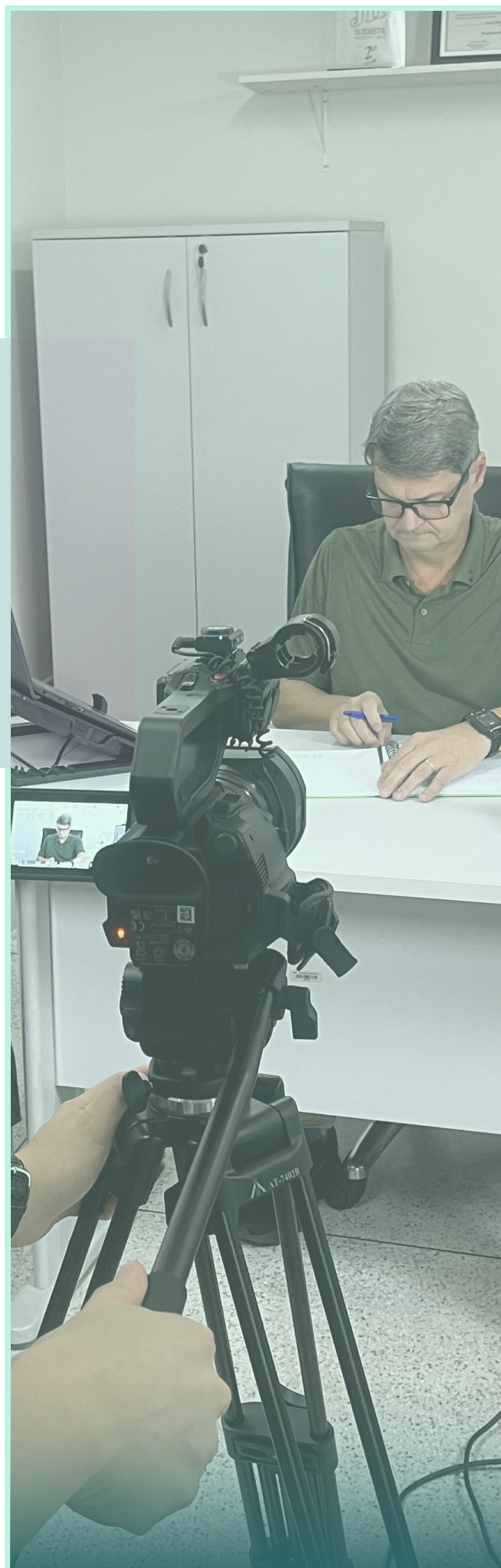
GABRIELLE TALLON

IMAGENS

GABRIEL FAÉ

WALLACE PECINI

LORENZO LORENZONI



Grupo Conecta Ifes em gravação com Diretor-Geral do Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante

Editorial: Conectando Saberes e Tecendo Histórias

Chegamos a 2026, um marco que celebramos com entusiasmo: mais um ano que consolida a revista VNI em Pauta e o projeto Conecta Ifes. Olhar para trás nos permite ver a beleza da evolução, o que começou em 2023, como uma ação de ensino, floresceu, ganhou a força da extensão e se transformou neste ecossistema potente que hoje integra o IFcast, o nosso canal no YouTube e as páginas desta revista.

Nossa caminhada é guiada pela convicção de que a escola não é um lugar de silêncios, mas de diálogos. Reafirmamos o pensamento de Paulo Freire de que a leitura do mundo precede, sempre, a leitura da palavra. Isso significa que cada um de vocês, estudantes, já são mestres na leitura da própria realidade e das vivências que trazem para o campus. O papel da VNI em Pauta é justamente ser o solo onde essa leitura ganha corpo e se transforma em expressão autoral, reconhecendo que linguagem e realidade são fios de uma mesma trama.

Enquanto projeto de extensão, esta revista não é um muro, mas uma ponte. Ela leva o pulsar do Ifes para a comunidade e traz as histórias de fora para dentro, promovendo o diálogo e a participação crítica e democrática. Aqui, o objetivo não é apenas informar, mas formar sujeitos que não se contentam em ser apenas representados, mas que escolhem estar presentes na História.

Sabemos que os desafios contemporâneos são imensos e que a dispersão das redes sociais parece, por vezes, tornar o ato de ensinar um trabalho de Sísifo. No entanto, escolhemos a coragem e a esperança. Recusamos a escrita que se limita a fragmentos de respostas em livros didáticos e apostamos na “mágica” que acontece no chão da escola quando a produção de texto ganha propósito e circula de verdade entre as pessoas.

O Conecta Ifes é, acima de tudo, um convite à expressão. Queremos que vocês ocupem o IFcast, o YouTube e estas páginas com seus artigos, crônicas e reflexões críticas. A autoria é um ato político e de conhecimento que nos permite desvelar o mundo e, ao transformá-lo, transformar a nós mesmos.

Aproveitem a leitura! Que estas páginas inspirem vocês a ler o mundo e a escrever a própria história. Na próxima, queremos ouvir ainda mais a sua voz.

Boa leitura e que continuemos conectados!



Wallace Pecini, Adriane Bernardo e Gabriel Faé nos estúdios da TV Viçosa em visita à Universidade Federal de Viçosa - UFV

Cuidado e Promoção da Saúde na Comunidade Escolar

Enfermagem

O Setor de Enfermagem do campus desempenha um papel fundamental no cuidado e na promoção da saúde da comunidade escolar. Integrado às ações da Assistência Estudantil, o setor oferece atendimento de enfermagem aos estudantes, buscando garantir acolhimento, orientação e suporte diante das demandas de saúde que possam surgir no ambiente acadêmico.

Entre as atividades desenvolvidas estão o atendimento aos discentes conforme suas necessidades de saúde, incluindo a realização de primeiros socorros, administração de medicamentos mediante prescrição e acompanhamento inicial de situações que possam ocorrer durante o período em que os estudantes estão na instituição.

Quando necessário, os estudantes são encaminhados à Rede de Atenção à Saúde (RAS) e os responsáveis são comunicados para que seja possível dar continuidade ao atendimento especializado.

Além do cuidado assistencial, o setor atua fortemente na educação em saúde, promovendo campanhas educativas, palestras, oficinas e ações de sensibilização voltadas à prevenção de doenças e à promoção do autocuidado. Essas iniciativas frequentemente contam com parcerias, como a Secretaria Municipal de Saúde, o que fortalece o diálogo entre a escola e a comunidade.

Também fazem parte das atividades do setor orientações sobre temas importantes para o desenvolvimento dos jovens, como sexualidade, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), uso adequado de métodos contraceptivos, mudanças no corpo e cuidados gerais com a saúde.

O Setor de Enfermagem realiza ainda curativos de pequeno e médio porte, acompanha a evolução dos casos atendidos e, quando necessário, realiza encaminhamentos para atendimento especializado. Além disso, participa de ações institucionais relacionadas à Política de Assistência Estudantil, às atividades do NAPNE e a projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Com essas iniciativas, o setor contribui para a construção de um ambiente educacional mais saudável, acolhedor e comprometido com o bem-estar e a formação integral dos estudantes.

Março Lilás: Informação, Prevenção e Compromisso com a Vida

A presente edição reafirma o compromisso desta revista com a promoção do conhecimento como instrumento de transformação social. Ao abordar o Março Lilás, dedicamos este espaço à conscientização sobre a prevenção do câncer do colo do útero, tema que ultrapassa o campo da saúde e alcança a dimensão da responsabilidade coletiva e da cidadania.

O câncer do colo do útero permanece como um relevante problema de saúde pública no Brasil. Conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), trata-se de uma das neoplasias mais incidentes entre mulheres, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Paradoxalmente, é também um dos tipos de câncer com maior potencial de prevenção e controle quando há informação adequada e acompanhamento periódico.

A principal causa da doença é a infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), vírus transmitido predominantemente por contato sexual. A prevenção está amplamente respaldada por evidências científicas e envolve estratégias eficazes: a vacinação contra o HPV, disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS); o uso de preservativos; e a realização periódica do exame preventivo (Papanicolau), capaz de identificar alterações celulares antes da progressão para o câncer.

Ao eleger este tema como eixo editorial, reforçamos nossa linha institucional de valorização da educação integral. Informar é prevenir. Educar é proteger. A disseminação de conhecimento qualificado reduz barreiras culturais, combate preconceitos e fortalece o protagonismo individual no cuidado com a própria saúde.

O diálogo com o público jovem é especialmente estratégico. A prevenção começa cedo, sobretudo por meio da vacinação e da construção de uma cultura de autocuidado e responsabilidade. Ambientes educacionais são espaços privilegiados para esse debate, pois promovem reflexão crítica, acesso à informação segura e desenvolvimento da consciência cidadã.

O Março Lilás, portanto, não se limita a uma campanha sazonal. Ele representa um chamado permanente à responsabilidade social, à equidade no acesso à saúde e ao compromisso com a vida. Instituições que incorporam a promoção da saúde em sua agenda ampliam sua missão formativa, preparando cidadãos capazes de tomar decisões informadas e de contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

Que esta edição seja, mais do que um registro no calendário, um convite à ação contínua, fundamentada em conhecimento científico, responsabilidade e cuidado.

Reafirmamos, assim, que a informação qualificada é ferramenta essencial de transformação social e que a prevenção é um ato coletivo que começa na consciência individual.



Gisele e Denize, técnicas de enfermagem do Ifes.

Memorial de Posse e Diretrizes de Gestão: Ifes Campus Venda Nova do Imigrante

Diretoria-Geral



Diretor-Geral do Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante, Deusélio Bassini Fiorese.

No dia 24 de novembro de 2025, um novo capítulo começou a ser escrito na história do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Venda Nova do Imigrante. Fui empossado oficialmente como Diretor-Geral desta instituição, em uma cerimônia presidida pela Reitora Adriana Piontkovisky Barcelos. O evento não foi apenas um ato administrativo, mas uma celebração democrática que contou com a presença de representantes dos governos municipal, estadual e federal, além de membros da equipe da reitoria, aos quais renovo meus agradecimentos pelo prestígio e apoio.

Neste início de renovação, é impossível não olhar para trás com gratidão. Agradeço profundamente à minha família, base fundamental que me sustenta desde o início da minha trajetória profissional, e a todas as pessoas da comunidade que apoiam e contribuem, direta ou indiretamente para o fortalecimento desta instituição que é grande e tem muito a contribuir com a sociedade.

Para concretizar os planos que temos para o campus, cerquei-me de profissionais de extrema competência e dedicação. Agradeço aos colegas Wilton Soares Cardoso, Fernanda Cristina Merísio Fernandes e Lilian Tonete Ambrozim Avanci por aceitarem o desafio de assumir, respectivamente, a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Diretoria de Ensino e a Diretoria de Administrativa e Planejamento. Esse agradecimento estende-se a todos os servidores – docentes, técnicos –

administrativos e terceirizados – que, com seu trabalho diário, garantem a ordem necessária para o pleno funcionamento de nossas atividades. Não posso deixar de mencionar o sucesso do evento do Coffee Design na mesma data, coordenado pelo professor Aldemar Polonini, que simbolizou a união e o talento de nossa equipe logo na largada dessa gestão.

Nossa gestão será pautada pela construção de um ambiente de trabalho saudável, onde o respeito e a dedicação sejam a norma. Entendemos que o ato de ensinar, e todas as funções que o apoiam, são missões que exigem dignidade. Queremos que os servidores e os alunos vejam o campus como um espaço de crescimento não apenas profissional, mas sobretudo humano e social. Nosso compromisso é formar cidadãos de bem, conscientes de que o progresso organizado de uma sociedade depende do equilíbrio fundamental entre a luta pelos direitos e o cumprimento rigoroso das obrigações



Apresentação dos servidores e servidoras do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante em sábado letivo.

“Um dos pilares centrais deste mandato será a Permanência e o Êxito dos nossos estudantes

Um dos pilares centrais deste mandato será a Permanência e o Êxito dos nossos estudantes. Reconhecemos que a aprendizagem é um processo que demanda tempo, persistência e esforço. Em uma era de tecnologias que oferecem soluções instantâneas, precisamos reafirmar o valor da base universal do ensino: a leitura profunda, o treinamento constante e os exercícios de fixação. A tecnologia é uma ferramenta facilitadora, mas a evolução intelectual humana ainda não desenvolveu uma "fixação instantânea". Por isso, nosso objetivo é tornar a escola um lugar onde o aluno queira estar para desenvolver-se. Isso passa pela melhoria contínua da infraestrutura: alimentação de qualidade, áreas de descanso adequadas, uma biblioteca que convide ao estudo e salas de aula que ofereçam as condições mínimas de conforto para que o processo de ensino-aprendizagem seja prazeroso e eficaz. No que tange os servidores e servidores, buscaremos ampliar e reestruturar seus ambientes de trabalho, com mais conforto e condições de suas permanências no campus, onde poderão desenvolver-se e contribuir para o desenvolvimento do outro.



O meu sonho, que compartilho com muitos, é viver em um país mais justo, onde o respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente seja inviolável. Sei que esse horizonte parece distante, mas estou convicto de que o caminho para alcançá-lo é uma educação de qualidade. O Ifes tem demonstrado sua força ao transformar a vida de famílias inteiras através do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Isso nos permite vislumbrar mais pessoas beneficiadas por esse tipo de transformação.

No campus Venda Nova do Imigrante, a ciência não fica restrita aos laboratórios; ela ganha o mundo. Nossos projetos com café, cogumelos, azeite de abacate, mini-milho, amido de banana, cerveja e turismo são provas concretas de como a inovação agrega valor aos produtos locais e transforma a realidade econômica da região. O bolsista que participa desses projetos não apenas recebe um auxílio financeiro, mas adquire um conhecimento que ele leva para sua casa e para seu bairro, tornando-se um espelho de sucesso e desenvolvimento, o que pode se replicar e atingir um maior número de pessoas.

Mesmo diante dos obstáculos impostos pela modernidade, minha crença em uma educação que forma indivíduos independentes e socialmente responsáveis permanece inabalável. Para que possamos caminhar na direção desses sonhos, a diretoria do campus Venda Nova do Imigrante conta com o apoio contínuo da Reitoria, das empresas parceiras, das instituições de fomento de pesquisa e extensão, da bancada capixaba no Congresso Nacional, e, principalmente, da confiança da comunidade, dos pais, familiares e amigos dos(as) alunos(as) que viveram, vivem e viverão este campus.

Acreditamos que, juntos, construiremos uma escola mais integrada e uma sociedade mais humana. O trabalho é árduo, mas a recompensa, que é a qualidade de vida e a transformação social de nossos jovens, vale cada esforço investido.

Conto com todos(as) vocês!
Forte Abraço!



O Peso de Existir: Você Suportaria Viver sua Vida Eternamente?

Edson Kretle e João Pedro Minto da Silva

Reflexões Proféticas

Segundo o filósofo Friedrich Nietzsche (1856-1900), quando acontece a perda dos valores absolutos baseados no platonismo e no cristianismo, nós precisamos encontrar e criar um novo sentido para viver. Esse sentido o autor conceituou de Super-homem (Übermensch), que para o filósofo é aquele que supera os valores herdados e se torna criador de novos valores, afirmando a vida por conta própria.

Mas onde essa provocação filosófica se relaciona com nossa vida pessoal? Ele aparece junto com um outro tema do pensamento nietzscheano, o do eterno retorno. Nas palavras do autor: "Esta vida, como agora a vives e já viveste, terás de vivê-la ainda uma vez e ainda inúmeras vezes; e nada haverá de novo nela, mas cada dor e cada prazer [...] terá de retornar a ti, tudo na mesma ordem e sequência."

Essa noção afirma que nossa vida se repetiria eternamente, exatamente como ela é, em todos os seus detalhes. Não se trata apenas de um ciclo que retorna ao ponto inicial, mas da ideia de que cada escolha, cada dor e cada alegria seriam vividas novamente, inúmeras vezes.

Diante disso, surge uma pergunta inevitável: será que a vida que levamos hoje nos satisfaz a ponto de querermos vivê-la outra vez, exatamente da mesma forma?

Essa é uma questão difícil para a maioria de nós, pois envolve aceitar não apenas nossos acertos, mas também nossos erros e sofrimentos.

Para o Super-homem, porém, a resposta seria afirmativa. Ele repetiria sua vida quantas vezes fosse necessário, porque não vive preso ao arrependimento nem guiado pelo medo ou pela pressão externa. Ele assume suas escolhas, afirma sua própria existência e diz "sim" à vida como ela é.

E como seria esse indivíduo? Esse homem perfeito que acredita em si mesmo e vive da sua melhor forma. Ele não seria nenhum ser extraordinário ou angelical, ele seria apenas o que sonhamos em ser todos os dias em que acordamos e vivemos mais um dia sob o sol.

Ele seria radicalmente autêntico, teria força interior para equilibrar enfrentar os sabores e dissabores da existência; teria capacidade suficiente para transformar tantos seus sofrimentos quanto as suas alegrias em algo novo.

Ele também teria independência moral e criaria os seus próprios propósitos sem as amarras do mundo metafísico. Porém, vale ressaltar que ele

não seria biologicamente "melhor o atrativo" e sim alguém que não se limita para caber em lugar nenhum. Portanto, a condição do Super-homem, não pode ser compreendida no sentido de transformar autossuperação em superioridade, autonomia em desprezo e exclusão, força em opressão e fazer seus princípios próprios apenas para a satisfação pessoal.

Sendo assim devemos nos tornar o nosso próprio Super-homem e sempre salvarmos a nós mesmos. Mas devemos tomar cuidado para não confundirmos liberdade ética e moral com satisfação das mais perversas e destruidoras vontades pessoais. Afinal, devemos ter controle sobre nós mesmos e viver uma vida cada dia mais satisfatória para nós mesmos, mas sem tornar os outros reféns de uma vida que satisfaz apenas a si mesmo.

Mas se isso acontecesse seriam apenas flores e satisfação? Bom, a resposta para essa pergunta é... não. Nem tudo é tão perfeito quanto parece, e tudo tem suas próprias potencialidades, mas também tem seus riscos.

Nesse sentido, o conceito de Amor fati, que significa "amor ao destino", complementa a ideia de Super-homem. Não se trata apenas de aceitar o que acontece, mas de afirmar a própria vida em todos os seus aspectos, inclusive a dor e os erros. O Super-homem é aquele que diz "sim" à sua trajetória, sem desejar que ela fosse diferente. Amar o próprio destino é, portanto, a mais alta expressão de autossuperação.

Desse modo, como afirma o próprio Nietzsche: "Aquele que tem um porquê para viver pode suportar quase qualquer como." Quando encontramos um sentido para nossa existência, deixamos de viver por medo ou por aprovação externa e passamos a agir com consciência e responsabilidade.

O verdadeiro desafio não é controlar os outros, mas dominar a si mesmo. Nosso autocontrole deve ser direcionado à construção de quem somos, e não ao julgamento ou à imposição sobre os demais. Por fim, tornar-se quem se é exige coragem e essa é a maior forma de superação.



Edson Kretle (professor de filosofia) e João Pedro Minto (estudante)

Gestão Estratégica e Compromisso com o Futuro

Diretoria de Administração e Planejamento



Diretora de Administração e Planejamento, Lílian Tonete Ambrozim Avanci

Lílian Tonete Ambrozim Avanci é servidora da carreira Técnico-Administrativo em Educação do Instituto Federal do Espírito Santo e atua no Campus Venda Nova do Imigrante desde 2014. Graduada em Administração, com Especialização e Mestrado em Gestão Pública, assumiu a Diretoria de Administração e Planejamento no final de 2025, juntamente com a nova equipe gestora, trazendo para a gestão uma trajetória comprometida com a administração pública e o fortalecimento institucional.

A Diretoria de Administração e Planejamento (DIAPL) é responsável por planejar, coordenar e acompanhar as ações relacionadas à administração, ao orçamento, às finanças, à contabilidade, à infraestrutura e à gestão patrimonial da unidade, conforme o Regimento Interno dos campi.

No campus Venda Nova do Imigrante, integram a DIAPL a Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira; a Coordenadoria de Licitações e Compras; a Coordenadoria de Patrimônio; a Coordenadoria de Materiais e Suprimentos; e a Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes – que abrange também a Gestão de Contratos, a Contabilidade, a Manutenção e o Protocolo. Essas áreas atuam de forma integrada, assegurando o suporte administrativo e estrutural necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Para 2026, o trabalho da Diretoria está orientado para o fortalecimento do planejamento institucional e para a consolidação de práticas de governança, com foco na eficiência, na responsabilidade e na transparência na aplicação dos recursos públicos.

A gestão buscará o aprimoramento contínuo dos processos administrativos, a integração entre as áreas e o alinhamento às prioridades estratégicas do campus, contribuindo para um ambiente organizacional cada vez mais eficiente e colaborativo.

Com visão técnica e compromisso com a boa gestão, a DIAPL reafirma seu papel como base estruturante do campus, apoiando de forma estratégica o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com a missão institucional.



Panorama das Ações e dos Principais Destaques da Diretoria de Ensino para o Ano Letivo de 2026

Diretoria de Ensino



A Diretoria de Ensino (Diren) do Ifes – campus Venda Nova do Imigrante é responsável pelo planejamento, pela execução e pela avaliação das atividades educacionais desenvolvidas no campus, com o objetivo de garantir uma oferta formativa de qualidade e excelência na educação profissional.

A atual gestão de ensino teve início no final de 2025, assumindo o compromisso de dar continuidade a trajetórias e iniciativas que marcaram positivamente a história do campus. Desde então, o planejamento tem sido orientado pela construção de experiências educacionais significativas, voltadas à formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para contribuir com a transformação da sociedade.

Com atenção às necessidades de estudantes e servidores, a Diretoria de Ensino busca desenvolver iniciativas que fortaleçam o processo educativo e, ao mesmo tempo, promovam o bem-estar da comunidade acadêmica.

A elaboração do Plano de Ação da Diretoria de Ensino conta com a participação de uma equipe composta pela Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenadoria de Planejamento Acadêmico, Coordenadoria de Gestão Pedagógica, Setor de Enfermagem, Coordenadoria de Registros Acadêmicos, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Coordenadoria de Biblioteca, Coordenadorias de Cursos, Núcleo de Apoio à Diren e pelo corpo docente.

O Plano de Ação da Diretoria de Ensino do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante para o período de 2026 a 2029 tem se consolidado como um importante instrumento de gestão,

resultado de uma atuação integrada e colaborativa entre os diferentes setores. A efetividade das iniciativas pedagógicas e administrativas desenvolvidas reflete o compromisso ético e a competência técnica dos servidores, que reconhecem na educação pública um caminho para a transformação social.

A cooperação entre os setores do ensino constitui a base para o desenvolvimento das atividades do campus. Para além das atribuições específicas de cada área, a gestão busca conciliar sensibilidade humana e rigor técnico, com foco na qualidade da formação oferecida aos estudantes.



Diretora de Ensino Fernanda Cristina Merísio

Em 2026, os cursos técnicos integrados ao ensino médio e os cursos de graduação terão suas matrizes curriculares fortalecidas por estratégias pedagógicas que ultrapassam o espaço da sala de aula. Ao longo do ano letivo, serão promovidas atividades complementares que incentivem a aprendizagem ativa e o protagonismo estudantil, especialmente por meio de projetos de inovação e de intervenção social – princípios que orientam a excelência acadêmica do Ifes.

Como parte desse planejamento, a Diretoria de Ensino promoverá encontros mensais com técnicos administrativos e docentes. Esses momentos terão caráter formativo, estimulando a formação continuada e o compartilhamento de experiências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para a construção coletiva das ações institucionais.

Outro eixo de atenção será a permanência e o êxito dos estudantes. Para isso, a equipe multidisciplinar realizará acompanhamentos e intervenções pedagógicas voltadas ao apoio acadêmico e ao desenvolvimento pessoal dos discentes. A assistência estudantil também será ampliada para além do suporte financeiro, contemplando acolhimento social, orientações sobre saúde mental e física, planejamento dos estudos por meio de atendimentos individualizados e encontros formativos sobre cidadania, pertencimento, relações sociais, respeito às diferenças e direitos humanos.



Formatura simbólica dos Cursos Superiores do Ifes

Nesse contexto, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) seguirá fortalecendo sua atuação, intensificando o planejamento e a implementação de iniciativas que consolidem a inclusão como princípio transversal nas atividades do campus. O diálogo permanente com a comunidade acadêmica será essencial para que a educação inclusiva seja vivenciada de forma efetiva no cotidiano institucional.

O calendário acadêmico também contempla eventos que aproximam teoria e prática, promovendo a integração entre o campus e a comunidade externa.

Entre as atividades previstas estão feiras científicas, torneios esportivos e manifestações culturais, iniciativas que contribuem para o fortalecimento dos vínculos institucionais. Outro ponto de destaque será o fortalecimento da relação com as famílias dos estudantes.

A Diretoria de Ensino pretende ampliar os canais de diálogo e participação, reconhecendo que o acompanhamento familiar é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Entre as metas estratégicas da gestão está ainda a ampliação da oferta educativa por meio de cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação.

A iniciativa reafirma o compromisso do campus em diversificar as oportunidades formativas oferecidas à comunidade, ampliando o acesso a experiências acadêmicas e contribuindo, especialmente, para a formação de professores e para o atendimento às demandas educacionais da região.



Inovação que Nasce da Parceria

Coffee Design Group



Equipe do Laboratório de Pesquisa Coffee Design

Parcerias impulsionam o desenvolvimento de tecnologias e produtos no Coffee Design Group

A inovação na cafeicultura moderna depende cada vez mais da integração entre pesquisa científica, setor produtivo e desenvolvimento tecnológico. É nesse cenário que o Coffee Design Group vem se consolidando como um ambiente colaborativo voltado à geração de conhecimento aplicado e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a cadeia do café.

Por meio da articulação entre instituições de ensino e pesquisa, produtores rurais, cooperativas e empresas do setor cafeeiro, o grupo vem estruturando um ecossistema de inovação capaz de transformar conhecimento técnico em produtos, processos e tecnologias voltadas à produção de cafés de qualidade. Esse modelo colaborativo amplia a capacidade de inovação e fortalece a transferência de tecnologia para o campo.

Ciência aplicada e conectada ao campo

No campo científico, as parcerias com universidades e centros de pesquisa possibilitam o desenvolvimento de estudos multidisciplinares que envolvem áreas como Agroecologia, Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Alimentos, Química, Biotecnologia, Microbiologia Agrícola, Geotecnologia Ambiental e Design de Produtos.

Um dos diferenciais do modelo de atuação do grupo é a proximidade com o setor produtivo. Parte significativa das pesquisas é desenvolvida diretamente em propriedades rurais e unidades de processamento, permitindo que novas tecnologias sejam testadas e avaliadas em condições reais de produção.

Essa interação facilita a validação de soluções que podem ser incorporadas ao cotidiano dos produtores. Entre as práticas estudadas estão métodos inovadores de processamento, protocolos de fermentação controlada, sistemas de secagem mais eficientes e estratégias de armazenamento para preservação da qualidade do café.



A partir dessas iniciativas, o grupo tem contribuído para o desenvolvimento de produtos com maior valor agregado, incluindo cafés especiais com perfis sensoriais diferenciados, com destaque para o café conilon.

As pesquisas também investigam novas técnicas de fermentação capazes de potencializar características sensoriais da bebida, além de explorar aplicações inovadoras para subprodutos do café.

Paralelamente, são desenvolvidos processos tecnológicos voltados ao aumento da eficiência produtiva e à sustentabilidade, abrangendo etapas que vão da pós-colheita ao beneficiamento e armazenamento.

Ao integrar ciência, tecnologia e setor produtivo, o Coffee Design Group contribui para fortalecer um ambiente favorável à inovação na cafeicultura, estimulando o desenvolvimento de soluções capazes de aumentar a competitividade da cadeia produtiva e abrir novas oportunidades de mercado.



Impactos para a cadeia produtiva do café

O modelo colaborativo adotado pelo grupo gera impactos importantes para o setor cafeeiro, entre eles:

- ampliação da capacidade de inovação tecnológica na cafeicultura;
- fortalecimento da integração entre ciência, tecnologia e produção;
- desenvolvimento de tecnologias adaptadas à realidade dos produtores;
- geração de novos produtos e oportunidades de mercado;
- valorização da produção de cafés de qualidade e cafés especiais.

Essas parcerias contribuem para consolidar um ambiente de inovação aberta, no qual diferentes atores da cadeia produtiva do café colaboram para transformar conhecimento científico em soluções tecnológicas aplicáveis, sustentáveis e economicamente viáveis.

Formação avançada impulsiona a inovação

Além do desenvolvimento de pesquisas e tecnologias, a formação de recursos humanos qualificados é outro pilar fundamental das atividades do Coffee Design Group.

Por meio de parcerias institucionais, estudantes vinculados ao grupo têm ampliado sua formação em programas de mestrado e doutorado em instituições de referência, aprofundando estudos em áreas estratégicas para a inovação na cafeicultura.

Entre os programas que recebem estudantes do grupo estão o mestrado em Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que contribuem para o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao processamento de alimentos, análise sensorial e desenvolvimento de novos produtos.

No campo da ciência básica aplicada aos alimentos, estudantes participam ainda do mestrado em Química da UFES, investigando a composição química do café e compostos relacionados ao aroma, sabor e qualidade da bebida.

Essa trajetória acadêmica também se estende ao nível de doutorado. Pesquisadores vinculados ao grupo desenvolvem estudos avançados no doutorado em Microbiologia da UFV, com foco em fermentações controladas e dinâmica microbiana no processamento do café, além do doutorado em Agroecologia do Ifes e do doutorado em Química da UFES.

A participação nesses programas proporciona aos estudantes uma imersão em ambientes de pesquisa científica avançada, ampliando o domínio de metodologias, tecnologias e abordagens interdisciplinares.

Ao retornarem às atividades do Coffee Design Group, esses pesquisadores incorporam novos conhecimentos e perspectivas, fortalecendo as iniciativas voltadas à inovação na cadeia produtiva do café.

Mais do que qualificação acadêmica, esse processo representa um investimento estratégico na construção de uma base científica capaz de transformar conhecimento em tecnologias, produtos diferenciados e processos produtivos mais eficientes.

Assim, o Coffee Design Group demonstra que a inovação na cafeicultura nasce da colaboração – conectando pesquisa, formação e produção para construir o futuro do café.



Apresentação da equipe do Coffee Design no Curso de Produção de Cafés especiais

Conhecimento que transforma a comunidade

Além dos avanços científicos e do desenvolvimento de novas tecnologias dentro dos laboratórios e propriedades parceiras, o Coffee Design Group também se destaca por levar esse conhecimento para além dos muros da instituição.

É por meio da extensão que o grupo completa seu ciclo de atuação, conectando a pesquisa e o ensino diretamente à comunidade.

A equipe tem trabalhado de forma intensa em diversas regiões, realizando dias de campo em municípios vizinhos a Venda Nova do Imigrante, além de levar capacitação para o Caparaó e para o norte do estado.

Nessas ações, são oferecidos cursos e minicursos gratuitos, realizados com o apoio de instituições parceiras, que unem aulas teóricas a práticas dinâmicas.

A grade de capacitação é variada e atende a diferentes necessidades, passando por temas como fermentação, torrefação e análise sensorial nos níveis básico, médio e avançado.

Há também um curso completo que acompanha toda a jornada do grão, abordando desde o planejamento da lavoura e a escolha das variedades até a classificação, torra e extração final.

O foco principal desse trabalho são os produtores rurais, para que possam conhecer a fundo sua matéria-prima e aplicar novas tecnologias e processos em suas propriedades.

No entanto, as atividades também atraem comerciantes, exportadores, baristas e estudantes de diversas áreas agrárias, como agronomia, engenharia florestal e agroecologia.

Ao promover esse intercâmbio, o Coffee Design reforça sua importância para a comunidade, transformando o conhecimento técnico em ferramentas reais de crescimento para as famílias que vivem do café.



Pesquisa, Pós-graduação e Extensão: integração entre Conhecimento e Sociedade

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão



Equipe da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - DPPGE do campus Venda Nova do Imigrante

A Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DPPGE) do Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante tem como diretor o professor Wilton Soares Cardoso. A equipe é composta pela professora Karine Silveira, coordenadora de Pesquisa; pela técnica administrativa Zamora Cristina dos Santos, coordenadora de Extensão; e pelo técnico de laboratório Anderson Caretta Vinco, coordenador dos Laboratórios.

A estrutura conta ainda com o trabalho dos técnicos Ademilson Pelengrino Bellon, Adriano Conti Hupp, Wagner Nogueira de Figueiredo, Jefferson Nascimento Braga e Mauro Sérgio Borlotte de Sant’Ana.

A DPPGE é responsável por articular, fomentar e apoiar iniciativas que ampliam o alcance da formação acadêmica para além da sala de aula. Partindo do princípio de que o aprendizado ocorre de múltiplas maneiras, a diretoria atua na integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo ações que beneficiam estudantes, servidores e a comunidade externa.

No campo da pesquisa, a diretoria busca fortalecer a produção de novos conhecimentos e estimular a formação científica dos estudantes. Entre as principais iniciativas estão o incentivo à iniciação científica, por meio de programas de bolsas e projetos voluntários, o apoio aos grupos de pesquisa institucionais e o estímulo à publicação acadêmica e à participação em eventos científicos.

A DPPGE também oferece suporte na elaboração de projetos, na captação de recursos junto a agências de fomento e na gestão das atividades de pesquisa, contribuindo para que os resultados obtidos sejam incorporados às práticas pedagógicas e ampliem a qualidade da formação oferecida pelo campus.

A pós-graduação constitui outro eixo central de atuação. A diretoria acompanha o funcionamento dos cursos de especialização, mestrado e doutorado, garantindo o cumprimento dos padrões acadêmicos exigidos pelos órgãos reguladores. Além disso, presta apoio na elaboração de propostas para novos programas e na organização dos processos seletivos. Um dos objetivos é fortalecer o diálogo entre graduação e pós-graduação, criando oportunidades para que estudantes participem de atividades de pesquisa e orientação, ampliando sua formação acadêmica.

A DPPGE também incentiva a internacionalização, estimulando parcerias e intercâmbios que conectem o campus a redes de pesquisa nacionais e internacionais.



Karine Silveira - Coordenadora de Pesquisa



Coordenadora-Geral da Incubadora InovaVNI, Zâmora Cristina

A extensão, por sua vez, representa a dimensão que aproxima o Instituto da sociedade. Por meio de programas, projetos, cursos e eventos, a DPPGE incentiva ações que dialoguem diretamente com as demandas da comunidade. Parcerias com instituições públicas, organizações sociais, escolas e empresas possibilitam a realização de atividades que ampliam o impacto social do conhecimento produzido no campus. Nesse contexto, também ganha destaque a curricularização da extensão, que integra essas experiências à formação dos estudantes e reforça o compromisso social da instituição.

Além de coordenar essas três frentes de atuação, a diretoria exerce um papel importante de integração institucional. A DPPGE atua como

facilitadora na conexão entre estudantes, servidores e comunidade externa, contribuindo para que demandas sociais se transformem em oportunidades de pesquisa, ensino e extensão. Também trabalha na simplificação de procedimentos administrativos, na divulgação da produção acadêmica e na busca por recursos que viabilizem novas iniciativas e projetos.

Essa estrutura evidencia que ensino, pesquisa e extensão estão profundamente interligados. Mais do que atividades isoladas, constituem dimensões complementares do processo educativo. Embora a sala de aula seja um espaço fundamental de aprendizagem, ela não é o único. Nos laboratórios, nos projetos de pesquisa, nas ações junto à comunidade e nas trocas entre saberes acadêmicos e populares, estudantes e servidores constroem conhecimentos que ultrapassam os limites institucionais.

Nesse movimento, o conhecimento produzido no Ifes retorna à sociedade por meio da formação de profissionais qualificados, do desenvolvimento de pesquisas relevantes e da realização de ações que contribuem para a melhoria da realidade social.

A diretoria reconhece que promover essa integração é um desafio permanente. As demandas institucionais, as exigências burocráticas e as limitações de recursos fazem parte do cotidiano da gestão acadêmica. Ainda assim, o compromisso da equipe é manter uma atuação próxima e disponível, buscando soluções e construindo, de forma coletiva, caminhos para fortalecer a pesquisa, a pós-graduação e a extensão no campus.



Núcleo Incubador do Ifes - Campus Venda Nova do Imigrante

Zâmora Cristina dos Santos e Leticia Martins de Oliveira

Incubadora

Em um cenário em que inovação, empreendedorismo e desenvolvimento territorial se integram, o Núcleo Incubador, com mais de 10 anos na região, consolida-se como um ambiente estratégico de estímulo à criação e ao desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Mais que um espaço físico, a incubadora atua como um agente do ecossistema de inovação, transformando ideias em negócios sustentáveis e em soluções de impacto social e econômico.

A incubadora está estruturada como um ambiente de suporte técnico, gerencial e de infraestrutura ao desenvolvimento de novos negócios. Atua como catalisadora do empreendedorismo inovador, com destaque para os projetos direcionados aos setores de alimentos, agronegócio e turismo, alinhados às vocações da região. A proposta é ofertar gestão estratégica e articulação em rede, promovendo condições para que as iniciativas apoiadas alcancem maturidade organizacional, capacidade de inovação e de competitividade.

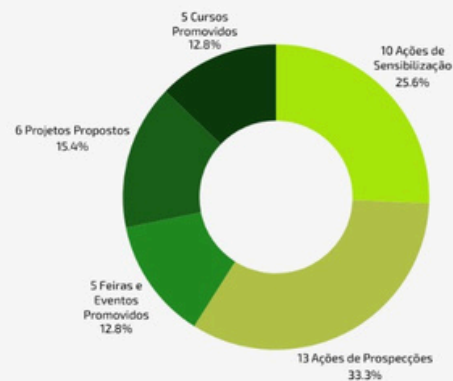
Em 2025, as metas previstas foram superadas. O Núcleo ampliou suas entregas, consolidando-se como referência em inovação regional, posicionando-se entre as cinco incubadoras mais desenvolvidas do estado. Ao longo do ano, foram ofertadas capacitações em impressão 3D, Inteligência Artificial e técnicas de desidratação de frutas, além de trilhas formativas on-line voltadas para empreendedores incubados e para pré-incubados. Mais que transmitir conhecimentos técnicos, essas iniciativas contribuíram para a qualificação dos empreendedores, o fortalecimento de competências e a incorporação de soluções inovadoras aos negócios apoiados.

O programa também avançou na captação de recursos, tanto para fortalecer suas ações quanto para apoiar os empreendimentos incubados, além de promover eventos de aproximação entre a academia e o setor produtivo, contribuindo para a sustentabilidade da incubadora. Os projetos desenvolvidos foram fundamentais para a promoção da troca de saberes e para a sensibilização da comunidade quanto à importância da inovação. Como resultado, tivemos a primeira graduação de uma empresa

RESULTADOS 2025

06 Pré-incubados 07 Incubados

R\$ 368.082,62 Recursos captados pela incubadora R\$ 959.895,00 Recursos captados pelos incubados com o apoio da incubadora



+400 Pessoas SENSIBILIZADAS

18 Empresas ATENDIDAS

incubada, além da entrada de dois novos projetos: um deles na modalidade residente, representado por uma associação voltada ao desenvolvimento de uma Indicação Geográfica; e uma aceleração, vinculada a um projeto socioambiental com foco no turismo de experiência.

incubada, além da entrada de dois novos projetos: um deles na modalidade residente, representado por uma associação voltada ao desenvolvimento de uma Indicação Geográfica; e uma aceleração, vinculada a um projeto socioambiental com foco no turismo de experiência.

Para 2026, a Incubadora projeta um cenário de expansão e consolidação estratégica. Entre as metas está a implementação do Programa Gênesis – Geração de Ideias Inovadoras e Estímulo à Abertura de Startups, iniciativa voltado ao fortalecimento do ecossistema regional de inovação. Com foco na maturidade institucional, o Núcleo também busca avançar na certificação Cerne 3 e Cerne 4, consolidando práticas avançadas de gestão, governança e geração de empreendimentos inovadores.

Outro avanço previsto é a implantação do Laboratório Maker, espaço dedicado à prototipagem e ao desenvolvimento tecnológico, com potencial para integrar ensino, pesquisa e empreendedorismo. Paralelamente, a ampliação das capacitações, o apoio ao fortalecimento das Indicações Geográficas (IGs), o incentivo à educação empreendedora e novas parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor contribuirão para fortalecer o papel do Núcleo como articulador do ecossistema regional de inovação.

Mais do que incubar negócios, nossa missão é formar empreendedores prontos para transformar desafios em oportunidades de inovação. O Núcleo assume o papel de fomentar o surgimento de empresas e, simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema econômico mais dinâmico e sustentável.



Equipe da Incubadora InovaVNI do campus Venda Nova do Imigrante em participação em eventos

Um Novo ano Letivo = Novas Possibilidades de Aprender

Juliana P Ronchi

Reflexões Psicológicas

Novo ano letivo! E com ele atenção a novas vivências; a surpresas com os resultados do ano passado; as possibilidades de novas aprendizagens...

Lidar com as seguintes perguntas “quais estratégias utilizei no ano passado que funcionaram?” e “quais comportamentos não levaram ao objetivo esperado?” pode ser importante nesse novo ano. Pois, ao serem respondidas com coragem e sinceridade, podem colaborar para construir bons direcionamentos para um novo ano acadêmico, que seja bem-sucedido.

Observar o tempo que se investe em estudar, também é importante. Chegar em casa, revisar o que foi dado no dia, e iniciar exercícios sobre os conteúdos estudados, ajudam na construção do conhecimento.

Piaget (1967) em sua obra “Biologia e Conhecimento” nos evidencia que para a construção do conhecimento é importante agir sobre o que nos chega. Por isso realizar as atividades das disciplinas são tão importantes, porque ao fazer uma lista de exercícios e responder perguntas a partir da leitura de um texto, por exemplo, pode-se, de fato, agir sobre o conteúdo apresentado na aula.

É essa operação sobre o material da aula que possibilitará a construção ativa do conhecimento.

Aqui cabe também uma reflexão sobre as ferramentas de Inteligência Artificial (IA) que hoje já fazem parte do dia a dia. Essas ferramentas podem trazer facilidades para a realidade, mas não se mostram interessantes quando são utilizadas para substituir o trabalho de operação sobre o que é necessário aprender. Assim, seja ativo também ao utilizar IA, compreenda como ela funciona, o que está por trás desse uso.

Estar mais consciente sobre os usos da IA, ajuda a ter mais informações sobre como essas ferramentas podem facilitar a vida estudantil, e não substituir a possibilidade de aprender. Por exemplo, quando um estudante utiliza a IA para responder uma lista de exercícios poderá se livrar de uma obrigação, de forma rápida, mas o impedirá de construir conhecimentos e amadurecer suas ferramentas pessoais de lidar com a realidade.



Então, reflita sobre um uso mais adequado, como utilizar ferramentas de IA para construção de resumos que serão de fato lidos; para a construção de gráficos e tabelas; ou ainda, para a formatação de textos, na intenção de que ao ser relido permita a aquisição de novos vocabulários e a possibilidade de compreender novas formas de comunicação escrita; isso sim é utilizar a ferramenta a favor da construção do conhecimento real.

Lembre-se também de utilizar as ferramentas reais que o campus oferece, como os atendimentos com os professores, os espaços de estudos da bibliotecas e dos laboratórios, e das monitorias. Converse com seus colegas, quem sabe vocês podem se apoiar em grupos de estudos, de modo que cada um possa ensinar um pouco e também aprender um pouco. Além de ajudar na motivação para o estudo, pois há um combinado com os horários agendados e com uma presença que estará te esperando presencialmente, os diálogos com professores, colegas e a equipe técnica do campus podem ser aliados em todo seu processo de aprendizado.

Estudar exige tempo, e é nesse tempo que o amadurecimento vai se consolidar, que novas estruturas vão se formar, que relações sociais vão possibilitar exercitar o lado humano e real da vida. Que nesse novo ano letivo possamos utilizar nosso tempo para construir conhecimentos, e que possamos também vivenciar as relações sociais em sua realidade, e com isso construirmos redes mais solidárias, empáticas e de muitos aprendizados positivos.

Entre Telas e Livros: O Papel da Biblioteca na Formação do Aluno-Leitor

Adriana Souza Machado e Eliana Bedim Teodoro Moulin Zampirolli

Biblioteca

A formação do aluno-leitor no processo educativo é inquestionável, seja na Educação Infantil, no Ensino Fundamental 1 e 2, no Ensino Médio, técnico, profissionalizante ou nos cursos superiores. Ainda assim devido ao uso constante de aparelhos eletrônicos, a procura pelo espaço físico da Biblioteca, seja para realizar empréstimo de livros para leitura, estudo ou pesquisa, está diminuindo consideravelmente, ano após ano, situação esta observada pelos servidores que atuam nas bibliotecas.

Essa realidade é preocupante! Na sexta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada em 2024 pelo Instituto Pró-Livro, o dado mais impactante foi o aumento do desinteresse ou da falta de acesso às bibliotecas, onde 75% dos brasileiros declararam não frequentar bibliotecas.

Além disso foi identificada uma redução de cerca de 6,7 milhões de leitores no país desde 2019. De acordo com a pesquisa, pela primeira vez a proporção de não-leitores é maior do que a de leitores, cerca de 53% das pessoas não leram nenhum livro ou trecho de um livro impresso ou digital. Ainda de acordo com o relatório, a falta de tempo, o desinteresse pelo hábito e a preferência por outras atividades, como uso da internet, redes sociais e streamings, são os principais fatores que distanciam os livros das pessoas.

Vale ressaltar que a pesquisa aponta que 58% das pessoas que frequentam bibliotecas utilizam a biblioteca escolar e 61% dos frequentadores são estudantes. Então a escola continua sendo o principal contato entre as pessoas e a biblioteca, especialmente estudantes. Daí a importância da biblioteca no processo educativo como espaço de aprendizagem integrado ao currículo escolar. A autora Campello, destaca: os PCN's reconhecem que a biblioteca é fundamental para o desenvolvimento de um programa de leitura eficiente, que forme leitores competentes e não leitores que leiam apenas esporadicamente. A biblioteca precisa reunir para o uso coletivo e de forma orgânica uma diversificada gama de portadores de textos, representa o recurso imprescindível para a formação de leitores capazes de além de decifrar o código linguístico, saber interpretar o que leem, encontrando significados no texto e desenvolvendo práticas de intertextualidade.

Os PCN's entendem que a biblioteca é um espaço apto a influenciar o gosto pela leitura. Recomendando que ela seja um local de fácil acesso aos livros e materiais disponíveis, o documento sugere que a escola estimule o desejo de frequentar esse espaço, contribuindo, dessa forma, para desenvolver o apreço pelo ato de ler.



Biblioteca do Campus Venda Nova do Imigrante

Infelizmente, devido à dependência constante de telas, a situação chegou a tal ponto que o governo federal estabeleceu a lei de nº 15.100, a qual vem para regulamentar o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, nas escolas públicas e privadas da educação básica.

A lei de nº 15.100, nos seus artigos 1º e 2º afirmam que: "Esta Lei tem por objetivo dispor sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica, com o objetivo de salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes.

Art 2º Fica proibido o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica.

§ 1º Em sala de aula, o uso de aparelhos eletrônicos é permitido para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, conforme orientação dos profissionais de educação.

A partir da publicação da lei mencionada, o Instituto Federal do Espírito Santo, Ifes, publica em 02 de fevereiro de 2025, ofício de nº 7/2025, orientando sobre o uso de dispositivos eletrônicos portáteis, tal portaria publicada pela Pró-reitoria de Ensino, dispõe no parágrafo de número 4 que:

“É indispensável dar continuidade às ações de promoção de saúde e bem-estar. Os campi precisam desenvolver, ao longo do período letivo, palestras, oficinas e campanhas educativas sobre os riscos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos. Devem ser abordados temas como nomofobia, sinais de sofrimento psíquico e prevenção do uso abusivo de tecnologias que abrangem a cidadania digital”

Além do fato de que os docentes, juntamente com os discentes, pouco “exploram” o espaço criado para eles e que existe em função dos mesmos. É preciso fortalecer esta parceria tão importante e integrar a sala de aula com a biblioteca, dar oportunidade para que os alunos usem o espaço com mais frequência, incentivando a pesquisa e a leitura.

A partir de observações realizadas sobre as situações mencionadas a equipe da Coordenadoria de Biblioteca procura realizar periodicamente ações educativas visando criar o hábito da leitura, incentivar o aluno a frequentar e/ou conhecer o espaço da

biblioteca, realizar trabalhos acadêmicos, utilizar o espaço para pesquisas, e ter ciência da existência dos diversos acervos ou variedades de acervo que a compõem, conhecer o acervo, incentivar o uso dos computadores de pesquisa para estudos ou leituras digitais.

Dentre as ações realizadas estão a participação da equipe da Biblioteca na Semana de Boas-vindas, que tem por finalidade apresentar o espaço e todos os serviços que a biblioteca possui, além de conhecer o Sistema Pergamum, os vários tipos de acervo, horário de funcionamento, mostrar para os alunos que o espaço é deles e da comunidade em seu entorno, conscientizar os discentes que parentes, vizinhos ou amigos tem livre acesso para estudar, mas não podem levar livros emprestados, apenas alunos, servidores e terceirizados que tem vínculo com o instituto. Temos também a Semana do Livro e da Biblioteca no mês de outubro, que tem como objetivo apresentar atividades culturais e educativas, sempre com o objetivo de incentivar o hábito pela leitura.

É interessante ressaltar a necessidade de uma parceria com os docentes, porque sabemos que juntos podemos apresentar ao aluno uma visão diferente da que ele conhece em relação ao espaço da biblioteca. A necessidade do trabalho em equipe, bibliotecários e docentes com certeza, fortaleceria a política do incentivo à leitura.

Formação que Transforma: Minha História no Ifes

Joana Scarparo Novello - Egressa



Nome: Joana Scarparo Novello

Curso realizado: Técnico em Administração

Ano de conclusão: 2013

Formação atual: Engenharia Florestal (UFSM) e Mestre em Agroecologia pelo Ifes Campus de Alegre

Atuação profissional atual: Pesquisadora em cafeicultura e Agente Local de Inovação Rural (ALI Rural) pelo Sebrae

Minha história no Ifes começou ainda no ensino médio, quando ingressei no Campus Venda Nova do Imigrante, sendo parte da primeira turma de administração deste campus, a M1. Escolhi estudar ali pela qualidade do ensino e pela oportunidade de ter uma formação sólida em uma instituição pública reconhecida. Desde o início, minhas expectativas eram grandes: queria aprender, crescer e construir uma base que me permitisse seguir estudando.

Minha história no Ifes começou ainda no ensino médio, quando ingressei no Campus Venda Nova do Imigrante, sendo parte da primeira turma de administração deste campus, a M1.

Escolhi estudar ali pela qualidade do ensino e pela oportunidade de ter uma formação sólida em uma instituição pública reconhecida. Desde o início, minhas expectativas eram grandes: queria aprender, crescer e construir uma base que me permitisse seguir estudando.

O ambiente do Instituto rapidamente se tornou um espaço de descobertas. Além do conteúdo acadêmico, encontrei professores dedicados e colegas que compartilhavam o mesmo desejo de aprender. Esse período foi fundamental para despertar minha curiosidade científica e fortalecer valores pessoais como responsabilidade, disciplina, autonomia e desenvolvimento de minha maturidade.

Durante minha formação no Ifes, tive acesso a uma educação que foi muito além da sala de aula. O Instituto proporcionou uma base técnica e humana extremamente importante para minha trajetória.

Aprendi não apenas conteúdos, mas também a desenvolver pensamento crítico, organização e trabalho em equipe.

Alguns professores tiveram papel marcante nesse processo. Destaco especialmente a professora Adriane Bernardo de Oliveira Moreira, que me acompanhou no ensino médio e foi uma grande referência de dedicação e incentivo aos alunos. Também lembro com gratidão do professor Edson Kretle, cuja atuação contribuiu muito para minha formação.

Essas experiências ajudaram a consolidar em mim o interesse pela área ambiental e científica, abrindo caminhos para escolhas futuras.

Quando concluí o Ensino Médio, segui para o ensino superior com muita segurança. Ingressei no curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul.

A adaptação à universidade aconteceu de forma muito tranquila, justamente porque eu me sentia bem preparada pela base que havia recebido no Ifes.

Após a graduação, retornei ao Instituto, agora em uma nova fase da minha vida: como pesquisadora no Centro de Excelência em Cafés, o Coffee Design Group. Foi nesse momento que também iniciei meu mestrado em Agroecologia pelo Ifes Campus de Alegre.

Nesse período, aprofundei meus estudos em sustentabilidade na produção de café, com foco em microbiologia e em ferramentas de análise química e estatística aplicadas à qualidade do grão.

Foi durante essa etapa que realmente me encontrei como pesquisadora na área de cafeicultura, o que acabou me conduzindo a mais um passo importante em minha trajetória profissional: trabalhar diretamente com produtores de café.

Essa experiência também me permitiu aprofundar meu conhecimento técnico no campo, compreendendo de forma mais próxima a realidade, os desafios e as necessidades enfrentadas pelos produtores

Nessa jornada, também tive a oportunidade de aprender muito com o professor Lucas Louzada Pereira, que foi meu orientador e teve um papel fundamental em minha trajetória. Foi ele quem me apresentou ao universo da cafeicultura e me proporcionou oportunidades que marcaram profundamente meu desenvolvimento profissional, abrindo portas importantes ao longo do caminho.

Atualmente atuo com pesquisa e inovação voltadas à cafeicultura. Trabalhei no Centro de Excelência em Cafés do Ifes, desenvolvendo análises por cromatografia gasosa aplicadas à qualidade do café. Essa experiência fortaleceu minha formação científica e ampliou minha visão sobre o setor cafeeiro, principalmente relacionada as boas práticas que conduzem a qualidade final da bebida.

Mais recentemente, fui selecionada em um processo seletivo do Sebrae para atuar como Agente Local de Inovação Rural (ALI Rural). Nesse trabalho, acompanho produtores de café da região, apoiando a implementação de práticas de inovação, melhoria da gestão e fortalecimento da qualidade dos cafés produzidos.

O Ifes teve um papel transformador na minha vida. Foi ali que comecei a construir o caminho que hoje sigo profissionalmente. Mais do que uma formação técnica, o Instituto oferece oportunidades de crescimento pessoal, científico e profissional.

Aos estudantes que hoje fazem parte do Campus Venda Nova do Imigrante, meu conselho é simples: aproveitem todas as oportunidades. Participem de projetos, se aproximem dos professores, tenham curiosidade e não tenham medo de explorar novos caminhos.

Se eu pudesse resumir minha experiência no Ifes em uma palavra, seria transformação. Foi ali que muitas portas começaram a se abrir e que eu aprendi que a educação tem o poder de mudar completamente uma trajetória.

Do Ifes à Advocacia: Formação que Abre Caminhos

Cássia Selva Côra - Egressa



Nome: Cássia Selva Côra

Curso realizado: Técnico em Administração

Ano de conclusão: 2019

Formação atual: Direito

Com o passar do tempo, percebemos que algumas escolhas se tornam pilares importantes da nossa trajetória. Para mim, a decisão de ingressar no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), campus Venda Nova do Imigrante, foi uma delas.

Ainda no Ensino Fundamental, eu já ouvia relatos sobre a qualidade do ensino e sobre um ambiente acadêmico que incentivava a formação técnica e o desenvolvimento crítico dos estudantes. Foi nesse contexto que, em 2017, ingressei no Ensino Médio integrado ao curso Técnico em Administração no IFES.

Ao olhar para trás, reconheço que grande parte da base que sustenta minha trajetória profissional começou a ser construída ainda nos corredores do campus. Ali, tive a oportunidade de desenvolver diversas competências, como disciplina, organização, liderança e responsabilidade. Também foi um período de intenso amadurecimento pessoal, especialmente a partir da minha participação no Grêmio Estudantil, que me proporcionou vivências que iam além do conteúdo acadêmico.

Embora eu já tivesse interesse pela área jurídica, as aulas de filosofia, os debates em sala e o constante incentivo à argumentação contribuíram para que essa escolha se tornasse mais clara.

Após concluir o Ensino Médio, ingressei na Universidade Federal de Viçosa (UFV) para cursar Direito. A base acadêmica e a rotina de estudos construídas no IFES facilitaram minha adaptação ao Ensino Superior e contribuíram para que eu pudesse aproveitar ao máximo as oportunidades da graduação.

Entre as experiências marcantes da minha trajetória está a participação como oradora semifinalista do 30º Inter-American Human Rights Moot Court Competition (IAMOOT), competição internacional de simulação jurídica promovida pela American University Washington College of Law, em Washington, DC, nos Estados Unidos. Essa experiência representou não apenas um reconhecimento acadêmico, mas também a oportunidade de dialogar com profissionais de diferentes países.

Atualmente atuo como advogada na área cível, com foco em consultoria estratégica. Meu trabalho envolve a elaboração de contratos, pareceres jurídicos e notificações, contribuindo para a gestão de riscos de empresas. Trata-se de uma atuação que exige análise técnica, senso crítico e responsabilidade, competências que, em muitos aspectos, começaram a ser desenvolvidas ainda no meu Ensino Médio.

Sempre que reflito sobre minha trajetória, percebo que o IFES representou uma etapa importante da minha formação profissional e humana. Acredito que a educação tem o poder de transformar histórias, e minha experiência no campus contribuiu para o caminho que hoje trilho na advocacia.

Aos estudantes que ocupam as salas e corredores do IFES, desejo que aproveitem cada oportunidade, pois é nesse ambiente que muitas trajetórias começam a ser desenhadas e que o futuro da nossa região continua sendo construído.

Do Técnico em Agroindústria à Engenharia de Alimentos: Uma Trajetória na Indústria de Alimentos

Vanessa Meloda Costa - Egressa



Nome: Vanessa Meloda Costa

Curso realizado: Técnico em Agroindústria

Ano de conclusão: 2021

Formação atual: Graduanda em Engenharia de Alimentos na Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Sou natural de Venda Nova do Imigrante e sempre estudei em escola pública. Ainda no ensino fundamental, já tinha como objetivo ingressar no Ifes, pois acreditava na qualidade do ensino e que seria uma oportunidade importante para ingressar futuramente em uma universidade pública. Ao conhecer os cursos oferecidos, escolhi o técnico em Agroindústria por ser uma área dinâmica e mais prática, o que me despertou interesse. Ao iniciar o curso, buscava uma formação que me preparasse para o futuro e, com o tempo, percebi que era um ambiente que incentivava o desenvolvimento acadêmico e o crescimento pessoal.

Durante minha trajetória no Ifes, tive muitos aprendizados que foram essenciais para minha formação. O conhecimento técnico adquirido durante o curso contribuiu para meu desempenho no Enem e continua sendo muito útil na minha graduação, tornando minha trajetória acadêmica mais leve e permitindo que eu aproveite melhor as oportunidades da universidade.

Ao longo do ensino médio, também tive a oportunidade de atuar como líder de turma. Essa experiência foi muito importante para meu desenvolvimento pessoal, pois me ensinou sobre empatia, respeito e diálogo. Conviver com colegas de realidades diferentes mudou minha visão de mundo.

No Ifes, participei ainda de um projeto de Iniciação Científica (PICJR). Esse projeto foi um diferencial no meu aprendizado, pois me permitiu vivenciar, na prática, conhecimentos que, muitas vezes, não eram tão aprofundados nas aulas. Sem dúvida, foi uma das experiências que mais contribuíram para meu desenvolvimento.

Também fui bolsista em um projeto de extensão, o "Ifes em Movimento". Durante a pandemia, criamos o projeto "Isolados", com o objetivo de oferecer apoio e promover ações naquele momento delicado. Nesse período, realizamos diversas iniciativas voltadas para a comunidade, como campanhas relacionadas ao Outubro Rosa, Setembro Amarelo e ações de incentivo ao reflorestamento.

Todas essas experiências, desde a liderança de turma até a participação em projetos de pesquisa, extensão e atividades extracurriculares, como os times de futsal, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades importantes, como liderança, responsabilidade, resolução de conflitos entre colegas de turma e trabalho em equipe.

A formação técnica teve grande influência na escolha do meu curso de graduação, pois descobri meu interesse pela área de alimentos e decidi continuar meus estudos nesse caminho. Muitos dos meus professores no Ifes, por quem eu tinha grande admiração, tiveram passagem pela Universidade Federal de Viçosa, o que despertou em mim a curiosidade e o desejo de conhecer e, futuramente, ingressar na UFV.

Além disso, a base que recebi durante o ensino médio foi fundamental para meu desempenho nos vestibulares. Ao longo da graduação, percebi o quanto a formação adquirida no Ifes facilitou minha adaptação à universidade em disciplinas como física, cálculo e química e me ajudou a enfrentar com mais segurança os desafios acadêmicos.

Ainda estou finalizando minha graduação, mas ao longo desses anos tive a oportunidade de viver experiências enriquecedoras, participando de diversas atividades além da sala de aula. Logo no início do curso, integrei o Diretório Acadêmico de Engenharia de Alimentos, atuando na organização de eventos como palestras e minicursos voltados para os estudantes do curso. Posteriormente, tive a oportunidade de assumir a presidência do diretório, experiência que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação e gestão.

Também participei da empresa júnior do curso, a Alimentos Júnior Consultoria, nos cargos de gerente e diretora de projetos. Nesse período, tive contato direto com diferentes áreas do mercado de trabalho e atividades relacionadas à gestão de equipes, desenvolvimento de projetos e relacionamento com clientes.

Ter estudado no Ifes foi uma das experiências mais importantes da minha trajetória. Além da formação acadêmica de qualidade, construí amizades que levo para a vida inteira.

Aos estudantes, meu conselho é que aproveitem ao máximo tudo o que a instituição oferece. Participar de projetos, eventos e atividades extracurriculares torna a experiência de estudar no Ifes única e contribui para a construção de laços verdadeiros e sinceros.



Mais

que uma escolha

FINANCEIRA.



O Sicoob tem **tudo pra ser da sua empresa.**

E quanto mais você usa, mais volta para o seu bolso. Aproveite as melhores taxas, atendimento próximo, participação nos resultados da sua cooperativa e mais:



Crédito



Capital de giro



Maquininha



Cartão empresarial



Cobrança bancária



Seguro empresarial



Consórcios



Abra sua conta.
sicoob.com.br

